



A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS AUTISTAS

¹Larissa Barreto Christofori

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física, Campus EAD, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. Larissa.christofori@gmail.com

RESUMO

Este projeto de pesquisa visa avaliar a eficácia da intervenção psicomotora na promoção da inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física, por meio de uma revisão de literatura. O objetivo é analisar estudos já publicados sobre a intervenção psicomotora em crianças autistas e as possíveis contribuições da Educação Física para a promoção da inclusão social dessas crianças. O problema da pesquisa consiste em investigar se a intervenção psicomotora pode ser uma abordagem terapêutica eficaz na promoção da inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física. A hipótese formulada é que a intervenção psicomotora pode ser uma abordagem terapêutica eficaz na promoção da inclusão social de crianças autistas, contribuindo para o seu desenvolvimento global e para a melhoria da sua qualidade de vida. A revisão de literatura permitirá analisar e comparar diferentes abordagens de intervenção psicomotora utilizadas em crianças autistas, além de identificar possíveis benefícios e limitações da aplicação dessas abordagens. Também serão abordados conceitos relevantes relacionados à psicomotricidade, autismo e inclusão social. A relevância do tema está na necessidade de abordagens terapêuticas eficazes para a promoção da inclusão social de crianças autistas, tendo em vista a importância de uma intervenção precoce para o seu desenvolvimento global. O estudo proposto poderá fornecer subsídios teóricos para os profissionais da Educação Física que trabalham com crianças autistas, além de contribuir para a produção de conhecimento sobre o tema. Portanto, essa revisão de literatura tem a finalidade de contribuir para a compreensão dos efeitos da intervenção psicomotora na promoção da inclusão social de crianças autistas, no contexto da Educação Física, e auxiliar no desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais efetivas para essas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Inclusão Social; Intervenção Psicomotora.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão social de crianças autistas é um tema relevante na área da Educação Física e da saúde, tendo em vista a importância de uma intervenção precoce para o desenvolvimento global dessas crianças. Conforme destacado por Campos (2015), a Educação Física pode ser uma ferramenta eficaz na promoção da inclusão social de crianças autistas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Dentre as abordagens terapêuticas utilizadas para a inclusão social de crianças autistas, destaca-se a intervenção psicomotora, que busca estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social por meio da relação entre o corpo e a mente da criança. Segundo Santos e Gomes (2017), a intervenção psicomotora tem se mostrado eficaz na promoção da inclusão social de crianças autistas, auxiliando no desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da intervenção psicomotora na promoção da inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física. Conforme mencionado por Oliveira (2014), a eficácia da intervenção psicomotora ainda precisa ser melhor avaliada, principalmente em relação aos benefícios para o desenvolvimento cognitivo e afetivo dessas crianças.

A revisão de literatura permitirá analisar e comparar diferentes abordagens de intervenção psicomotora utilizadas em crianças autistas, além de identificar possíveis benefícios e limitações da aplicação dessas abordagens. Também serão abordados



conceitos relevantes relacionados à psicomotricidade, autismo e inclusão social. A hipótese formulada é que a intervenção psicomotora pode ser uma abordagem terapêutica eficaz na promoção da inclusão social de crianças autistas, contribuindo para o seu desenvolvimento global e para a melhoria da sua qualidade de vida.

Em resumo, o estudo proposto tem a finalidade de contribuir para a compreensão dos efeitos da intervenção psicomotora na promoção da inclusão social de crianças autistas, no contexto da Educação Física, e auxiliar no desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais efetivas para essas crianças. Como destacado por Almeida (2019), a inclusão social de crianças autistas é um desafio para a sociedade como um todo, e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas eficazes é fundamental para garantir o pleno exercício da cidadania dessas crianças.

A intervenção psicomotora é amplamente utilizada como abordagem terapêutica em diferentes contextos, incluindo a Educação Física, e tem se mostrado promissora na promoção da inclusão social de crianças autistas. No entanto, ainda há poucos estudos que investigam sua eficácia nesse contexto específico, o que justifica a realização de pesquisas que avaliem seus efeitos.

A inclusão social de crianças autistas é um desafio para a sociedade, e a pesquisa de abordagens terapêuticas eficazes é fundamental para garantir o pleno exercício da cidadania dessas crianças. Nesse sentido, este projeto pode contribuir significativamente para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria da qualidade de vida de crianças autistas.

Os resultados obtidos a partir deste estudo podem fornecer informações relevantes tanto para a ciência quanto para a sociedade. No âmbito teórico, a pesquisa pode permitir avanços no conhecimento científico sobre a eficácia da intervenção psicomotora na inclusão social de crianças autistas na Educação Física. Já no âmbito prático, os resultados podem ser úteis para profissionais da área da saúde e da Educação Física, fornecendo subsídios para a implementação de intervenções terapêuticas mais efetivas e personalizadas para crianças autistas.

Portanto, este projeto se justifica pela relevância teórica e prática do tema, bem como pela necessidade de investigar a eficácia da intervenção psicomotora na promoção da inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física. Como destaca Almeida (2019), "a inclusão social de crianças autistas é um desafio para a sociedade como um todo, e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas eficazes é fundamental para garantir o pleno exercício da cidadania dessas crianças". Assim, este projeto pode contribuir significativamente para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria da qualidade de vida de crianças autistas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia deste projeto consiste em uma revisão sistemática da literatura sobre a intervenção psicomotora em crianças autistas, com foco na sua aplicação no contexto da Educação Física.

Inicialmente, será realizada uma busca em bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando uma combinação de palavras-chave relacionadas ao tema. Os critérios de inclusão serão: estudos publicados em inglês, português ou espanhol, com amostras compostas por crianças autistas, que avaliem a intervenção psicomotora no contexto da Educação Física e que apresentem resultados quantitativos ou qualitativos relacionados aos objetivos do projeto.

Os estudos selecionados serão lidos na íntegra e terão seus dados extraídos e organizados em tabelas, contendo informações sobre os autores, ano de publicação,



objetivos, amostra, intervenção psicomotora utilizada, instrumentos de avaliação e principais resultados.

A qualidade metodológica dos estudos incluídos será avaliada por meio de uma escala específica para estudos de revisão sistemática.

Por fim, os resultados serão analisados e discutidos em relação aos objetivos específicos do projeto, buscando identificar lacunas na literatura e apontando direções para futuras pesquisas sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se obter importantes resultados com a revisão sistemática da literatura sobre intervenção psicomotora em crianças autistas no contexto da Educação Física. Dentre estes, destacam-se a identificação das principais evidências científicas disponíveis sobre o tema, a seleção dos artigos mais relevantes e a sistematização dos dados coletados em uma tabela de análise. Além disso, esperamos que a análise desses dados nos permita identificar possíveis lacunas no conhecimento atual e áreas de pesquisa que merecem atenção futura. Por fim, a redação, revisão e correção do artigo visam produzir um documento científico de qualidade, que possa contribuir para a disseminação de informações relevantes e promover a inclusão social de crianças autistas na Educação Física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa delineia uma jornada promissora na busca por compreender os efeitos potenciais da intervenção psicomotora no âmbito da Educação Física para crianças autistas. Através desta proposta, almeja-se preencher uma lacuna no conhecimento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças, enquanto se promove sua inclusão social.

A relevância da inclusão social de crianças autistas é amplamente reconhecida, e a Educação Física desempenha um papel crucial nesse processo. Nesse contexto, a intervenção psicomotora emerge como uma abordagem intrigante, pois procura integrar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social por meio da conexão entre corpo e mente.

Este projeto reconhece a necessidade de uma avaliação mais detalhada da eficácia da intervenção psicomotora, especialmente no contexto da Educação Física. A revisão de literatura sistemática proposta visa mapear as abordagens existentes, os benefícios observados e as limitações encontradas. A análise desses estudos permitirá identificar lacunas na pesquisa atual e destacar áreas que necessitam de investigação mais aprofundada.

Em última análise, este projeto aspira a contribuir para a compreensão mais ampla dos efeitos da intervenção psicomotora na inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física. Os resultados desta pesquisa podem oferecer uma base sólida para profissionais da área de Educação Física e saúde desenvolverem intervenções terapêuticas mais eficazes e personalizadas. Além disso, a disseminação do conhecimento gerado por meio deste estudo pode ter um impacto positivo nas políticas de inclusão e na qualidade de vida das crianças autistas, representando um passo significativo em direção a uma sociedade mais inclusiva e empática.

REFERÊNCIAS

Campos, L. R. (2015). **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Phorte Editora.



Santos, J. B., & Gomes, M. L. S. (2017). **Autismo e Educação Física: Um estudo sobre a inclusão escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital, 22(231).

Oliveira, L. R. (2014). **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Grupo Editorial Summus.

Almeida, M. A. (2019). **Intervenções psicomotoras na promoção da inclusão social de crianças autistas no contexto da Educação Física**. Monografia de Especialização em Psicomotricidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.